

CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA

2027

Atenção: este quadro não inclui dados do RPPS, ou seja, dívida, disponibilidades de caixa e haveres financeiros

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

R\$ milhares

Especificação	Saldo em 31 de dezembro					
	Realizado		Valores constantes - projeção			
	2024	2025	2026	2027	2028	2029
DÍVIDA CONSOLIDADA DC (I)	28.715	23.329	17.517	11.020	6.431	2.206
Dívida Mobiliária	0	0	0	0	0	0
Dívida Contratual	28.715	23.329	17.517	11.020	6.431	2.206
Emprestimos	0	0	0	0	0	0
Internos	0	0	0	0	0	0
Externos	0	0	0	0	0	0
Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios	0	0	0	0	0	0
Financiamentos	23.099	18.803	14.563	10.322	6.082	2.206
Internos	23.099	18.803	14.563	10.322	6.082	2.206
Externos	0	0	0	0	0	0
Parcelamento e Renegociação de Dívidas	0	0	0	0	0	0
De Tributos	0	0	0	0	0	0
De Contribuições Previdenciárias	0	0	0	0	0	0
De Demais Contribuições Sociais	0	0	0	0	0	0
Do FGTS	0	0	0	0	0	0
Com Instituição Não Financeira	0	0	0	0	0	0
Demais Dívidas Contratuais	5.616	4.526	2.954	698	349	0
Precatórios posteriores a 05/05/2000	0	0	0	0	0	0
Vencidos e não pagos	0	0	0	0	0	0
Outras Dívidas	0	0	0	0	0	0
DEDUÇÕES (II)	0	0	0	0	0	0
Disponibilidade de Caixa	0	0	0	0	0	0
Disponibilidade de Caixa Bruta	0	0	0	0	0	0
(-) Restos a Pagar processados	0	0	0	0	0	0
(-) Depósitos Restituíveis e Val. Vinculados	0	0	0	0	0	0
Demais Haveres Financeiros	0	0	0	0	0	0
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I-II)	28.715	23.329	17.517	11.020	6.431	2.206

*FONTE: CN - SIFPM® - Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais, Unidade responsável - CONTABILIDADE

CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA E DO RESULTADO NOMINAL

Anos de 2024 e 2025 em valores correntes; 2026 a 2029 em valores constantes a preços de 2026

2027

LRF, art. 4º, § 2º, inciso II

Fonte e Notas Explicativas

Prefeitura Municipal de Caieiras: Em atendimento ao art. 4º, §§ 1º e 2º, inciso II, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), apresenta-se a projeção da Dívida Consolidada do Município.

A dívida é composta, majoritariamente, por obrigações contratuais decorrentes de financiamentos de longo prazo, não havendo registro de dívida mobiliária. As projeções indicam trajetória decrescente do estoque, em razão da ausência de novas operações de crédito relevantes e da amortização regular dos contratos vigentes.

Os financiamentos são classificados como operações internas, sem exposição a dívida externa.

As estimativas adotam critérios prudenciais e poderão ser revistas conforme alterações no cenário fiscal e econômico.